

Salvador reduz o crescimento populacional

A Secretaria Municipal do Planejamento, Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico (Seplan) fez a apresentação e discussão, ontem, em sua sede, da tendência dinâmica demográfica de Salvador, como parte dos trabalhos de reatualização do Plano Diretor de Salvador, que vem sendo elaborado por profissionais ligados às diversas áreas do estado, município e da Secretaria de Patrimônio da União. Foi exposto por o demógrafo Paulo Campanário, com o trabalho "Demografia e População de Salvador".

Segundo ele, longe do que todos pensam, Salvador está "encolhendo". A população, que nos anos 60 tinha um crescimento de 4% ao ano, está experimentando desde a década de 80 um crescimento pouco superior a 1%. "Se a população de Salvador na década de 60 era constituída em sua maioria de jovens, chegando a uma cifra superior a 50% com pessoas abaixo de 15 anos, hoje essa mesma população está 30% abaixo dessa idade, o que quer dizer que também Salvador, como as principais cidades do mundo, está ficando com a sua população envelhecida", disse.

O trabalho realizado por Campanário basicamente faz uma projeção sobre a população metropolitana de Salvador para os próximos 30 anos e, surpreendentemente, concluiu que neste período a cidade crescerá cada vez menos, pois os imigrantes que vinham em busca de trabalho não estão chegando mais e a baixa fecundidade tem contribuído para que o índice de natalidade venha decrescendo ano a ano.

Na sua opinião, se a tendência se confirmar, Salvador terá sua população estabilizada ao longo desse período em 4 milhões de habitantes, o que provará que a cidade assumiu uma característica de encolhimento.

PMS	FIN
F	
Journal	A Tardes
Data	24/09/99
Caderno	3
Série	
Assunto	Plano Diretor